

A INFLUÊNCIA DOS DIURÉTICOS TIAZÍDICOS NO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

FERREIRA; Daniele Medeiros¹, OLIVEIRA; Maria Eduarda Teixeira de², CALHEIROS; Raphaela Tereza Lira Alencar Calheiros³, SILVA; Layza Maria Barbosa Silva⁴, SANTOS; João Pedro Almeida dos⁵

RESUMO

Introdução: As classes dos diuréticos tiazídicos foram os primeiros anti-hipertensivos introduzidos no mercado e, até hoje, continuam a ser parte da primeira linha no tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Estudos científicos demonstraram que a exposição contínua a diuréticos, como a hidroclorotiazida (HCTZ), está associada ao aumento do câncer de pele. Isso ocorre porque esses medicamentos foram identificados por induzirem fotossensibilidade, ao promoverem interação entre seus agentes químicos e a radiação UV pela luz solar. Nesse contexto, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) o câncer de pele é um problema mundial crescente, com impressionantemente 41.698 casos de mortes, entre 2013 e 2022. Esse câncer pode ser classificado como melanoma e também como não-melanoma, do tipo carcinoma basocelular ou carcinoma espinocelular. **Objetivo:** Conhecer a influência dos diuréticos tiazídicos no risco de desenvolvimento de câncer de pele não-melanoma. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em que foram levantadas referências extraídas das bases de dados National Library of Medicine (PubMed). Para acessar os artigos, utilizou-se a estratégia de busca avançada com auxílio do operador booleano "AND" para combinar os descritores controlados. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos e foram excluídos estudos experimentais e artigos que não tinham o câncer de pele como interesse principal. **Resultado:** A promoção do uso mais racional dos diuréticos tiazídicos deve ser amplamente discutida, principalmente quando prescritos para pacientes que possuem algumas covariáveis como fototipo baixo de Fitzpatrick, tabagismo, idade, exposição ao sol e ao álcool e tempo de exposição ao medicamento. Constatou-se que a metabolização do medicamento pode desencadear reações fototóxicas ou fotoalérgicas em seus usuários. Com relação às regiões mais afetadas, o câncer de lábio teve destaque, possivelmente por acometer uma área da pele altamente exposta à luz solar, o que deve colaborar ainda mais com os possíveis efeitos deletérios desses diuréticos. Logo, reconhece-se a importância da adoção de comportamentos fotoprotetores mais intensivo, com o intuito de reduzir a possibilidade dessa carcinogenicidade. Além disso, a hidroclorotiazida é um medicamento de primeira linha no Brasil, porém os estudos sobre essa temática são escassos. Essa lacuna pode favorecer a desconsideração do perfil dos pacientes que têm maior predisposição a esse desfecho. Assim, é fundamental estimular mais pesquisas para elucidar melhor essa associação que pode resultar em efeitos adversos significativos. **Conclusão:** Apreendeu-se, com base nos estudos, que os tiazídicos podem ser fatores de risco que predis põem o câncer de pele, esse desdobramento pode resultar em custos financeiros adicionais para o Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, é essencial promover discussões mais aprofundadas sobre essa associação e ponderar o risco-benefício do tratamento com esses medicamentos frente ao impacto potencial no aumento do risco de câncer de pele. Além disso, é fundamental o desenvolvimento de diretrizes que incluam essa associação, com o objetivo de aprimorar a triagem de pacientes que utilizam diuréticos tiazídicos e melhorar a vigilância dessa questão a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pele, Diuréticos tiazídicos, Fotossensibilidade, Hipertensão

¹ Universidade Federal de Alagoas, danielle.ferreira@arapiraca.ufal.br
² Universidade Federal de Alagoas, mariaeduarda.to.estudos@gmail.com
³ Universidade Federal de Alagoas, raphaela.alencar@arapiraca.ufal.br
⁴ Universidade Federal de Alagoas, layza.silva@arapiraca.ufal.br
⁵ Universidade Federal de Alagoas, joao.santos11@arapiraca.ufal.br

¹ Universidade Federal de Alagoas, danielle.ferreira@arapiraca.ufal.br
² Universidade Federal de Alagoas, mariaeduarda.to.estudos@gmail.com
³ Universidade Federal de Alagoas, raphaela.alencar@arapiraca.ufal.br
⁴ Universidade Federal de Alagoas, layza.silva@arapiraca.ufal.br
⁵ Universidade Federal de Alagoas, joao.santos11@arapiraca.ufal.br